

**Ana Sofia Ferreira e João Madeira**

**COORDENAÇÃO**

**AS ESQUERDAS RADICAIS  
IBÉRICAS ENTRE A DITADURA  
E A DEMOCRACIA**

Percursos Cruzados



Edições Colibri

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	7
------------------	---

### IDEOLOGIAS E ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS

Enrique Gonzáles de Andrés (Consejo Superior de Investigaciones Científicas) <i>Partido Comunista de España versus Izquierda Radical. Teoría y praxis desde el antifranquismo hasta la revolución</i> .....	11
---	----

István Szilágyi (Universidade de Pécs, Hungria) <i>Las raíces y las transformaciones ideológicas de la izquierda radical ibérica durante la transición política y la consolidación democrática</i> .....	25
---	----

João Madeira (ICH-FCSH-UNL) <i>“Em frente pela reconstrução do Partido!” – A unificação dos grupos “marxistas-leninistas” e o processo revolucionário em Portugal</i> .....	69
--	----

Víctor Peña González (Universidade de Cádiz – Grupo de Estudios de Historia Actual, PAI-HUM315) <i>Las dos caras de la misma moneda. Los leninistas españoles entre la reforma y la ruptura</i> .....	47
---	----

Emanuele Treglia (UFV-CIHDE) <i>Os ventos da China. A ORT e o maoísmo na transição espanhola</i> .....	57
---	----

### VIOLÊNCIA ARMADA NOS PROCESSOS DE TRANSIÇÃO

Ana Sofia Ferreira (IHC-FCSH-UNL) <i>«Unir, Organizar, Armar»: O PRP durante o PREC</i> .....	87
--	----

José Catalán Deus (Jornalista e escritor) <i>La chispa y la pradera. La influencia del maoísmo en la España de los 70. Del FRAP al GRAPO</i> .....	97
---	----

### A DIMENSÃO INTERNACIONAL DAS TRANSIÇÕES

Eduardo Abad García (Universidade de Oviedo) <i>Cravos para a Espanha. La influencia de Portugal en la 5 construcción de la identidad comunista ortodoxa española</i> .....	113
--	-----

Pedro Ponte e Sousa (FCSH-UNL & IPRI) <i>Not so radical after all? The contributions of Foreign Policy Change literature for the case of NATO membership in 1975</i> .....	127
---	-----

### ESQUERDA RADICAL E MOVIMENTOS SOCIAIS

Jorge Fontes (IHC-FCSH-UNL) <i>As esquerdas radicais na revolução portuguesa de 1974-1975: o caso dos estaleiros navais de Lisboa e Setúbal</i> .....	145
--	-----

Miguel Angel Pérez Suárez (IHC-FCSH-UNL) <i>A mobilização da Interempresas: um caso especial de implantação social da esquerda revolucionária</i> .....	155
--	-----

Pamela Peres Cabreira (IHC-FCSH-UNL) <i>A autogestão das trabalhadoras da Sogantal durante o período revolucionário português: uma análise segundo o jornal Combate (1974-1975)</i> .....	165
--	-----

### INCIDÊNCIAS REGIONAIS NOS PROCESSOS DE TRANSIÇÃO

David Martínez Pérez (Universidade de León) <i>La izquierda radical leonesa: de la huelga de la construcción al leonesismo</i> .....	177
---	-----

Constantino Piçarra (IHC-FCSH-UNL) <i>As Esquerdas Radicais no Distrito de Beja no Decurso do Processo Revolucionário, 1974-1976</i> .....	191
---	-----

Miguel Ángel González Claros (Université Caen, Universidade de Cádiz) <i>El movimiento obrero en Málaga en los últimos años de la dictadura de Franco</i> .....	209
--	-----

### O FIM DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO PORTUGUÊS

Ana Barradas (Jornalista) <i>Quando Abril acabou em Novembro</i> .....	225
---	-----

## INTRODUÇÃO

### **Esquerdas radicais ibéricas**

Em 22 e 23 de Novembro de 2018 realizou-se em Lisboa, no Museu do Aljube – Resistência e Liberdade, o colóquio internacional “Esquerdas radicais ibéricas, processo revolucionário e transição democrática – ruptura e consenso. Perspectivas comparadas”, que juntou um conjunto de historiadores portugueses, espanhóis, húngaros e russos, que analisaram a importância dos grupos de esquerda radical no processo revolucionário português e na transição espanhola.

O Colóquio corresponde à abertura de uma linha de trabalho nesta temática, que pretendemos venha a configurar uma rede internacional de centros de investigação e de investigadores, considerando que o mosaico partidário ou proto-partidário existente na década de 70 do século XX em Portugal e em Espanha, quando findaram as ditaduras, não pode excluir a constelação de pequenas organizações que se situavam à esquerda dos partidos comunistas tradicionais, oriundas, na sua maioria, de processos de diferenciação ocorridos no seu seio, cujas raízes mais recentes bebem num caldo político-cultural onde se entrecruzavam e antagonizavam influências da revolução cubana e da revolução cultural chinesa, reacções ao XX Congresso do PCUS e à invasão militar soviética na Checoslováquia, ou das múltiplas formas de pensamento e acção que Maio de 68 libertou.

Grupusculares na maioria dos casos, profundamente sectárias e dogmáticas, com níveis de implantação diferenciada, mas sobretudo escassas no mundo do trabalho, a sua acção sobretudo de agitação e propaganda, fez um caminho sinuoso marcado por um sistemático acentuar de princípios e de divergências, de pequenas e grandes cisões. Porém, o seu corpo de dirigentes e militantes congregou inteligências e vontades de uma geração nascida no segundo pós-guerra, sob os ventos da guerra fria e do desenvolvimento do capitalismo e da sociedade de consumo. Pelo seu voluntarismo, espírito de entrega e activismo desassombrado, marcaram impressivamente os últimos anos sessenta e os anos setenta.

Maoístas e trotskistas, luxemburguistas e internacional situacionistas, autogestionários e neo-estalinistas, gramscianos e libertários, a queda das ditaduras ibéricas proporcionou-lhes processos de reconfiguração e de crescimento na especificidade dos processos que se seguiram, cujo estudo com-

parativo ajudará a clarificar não só os espaços de interacção e solidariedade, como de convergência ou abjunção de posicionamentos, actuações e desenvolvimentos no espaço peninsular.

Um preconceito ideológico e uma espécie de normatividade tácita tem desvalorizado historiograficamente o papel desempenhado pelas esquerdas radicais nesses processos, pelo que este livro pretende constituir um contributo para reequilibrar a abrangência das abordagens.

A organização deste volume mantém o essencial da estrutura do Colóquio, em termos de conferências e mesas temáticas. Assinalam-se tanto estudos de conjunto e de incidência comparativa sobre a realidade ibérica como estudos de caso de âmbito nacional ou regional, tanto abordagens de natureza estritamente políticas, como da relação da esquerda radical com os movimentos sociais.

A Comissão Organizadora do Colóquio agradece em particular ao Museu do Aljube – Resistência e Liberdade todo o apoio expresso quer na organização do Colóquio quer na edição deste volume.

#### Comissão organizadora

- Albérico Afonso Costa Alho  
(ESE/IPS; IHC-FCSH/NOVA)
- Ana Sofia Ferreira  
(IHC-FCSH/NOVA)
- Constantino Piçarra  
(IHC-FCSH/NOVA)
- João Madeira  
(IHC-FCSH/NOVA)
- Miguel Pérez  
(IHC-FCSH/NOVA)